



Tenho tido imenso trabalho.

Gramática: Pretérito Perfeito Composto do Indicativo

6.

1. Repare nas seguintes frases do diálogo no início da unidade.



- Como **tem passado**?
- Não **tenho andado** muito bem.
- **Tenho tido** imenso trabalho.
- Nem **tenho tido** tempo para comer uma refeição normal.
- **Tenho saído** do escritório todos os dias pelas onze horas da noite.
- (...) **tem descansado** ao fim de semana?
- Ao fim de semana também **tenho ido** para o escritório.

• *O Pretérito Perfeito Composto do Indicativo forma-se com o verbo auxiliar ter no Presente do Indicativo + Particípio Passado.*

Gramática: Pretérito Perfeito Composto

2. Complete as seguintes frases com os verbos no *Pretérito Perfeito Composto do Indicativo*.

Ultimamente, o João...

_____ (trabalhar) demasiado.

não _____ (dormir) bem.

não _____ (descansar) ao fim de semana.

não _____ (comer) a horas.

não _____ (ter) tempo para a família.

não _____ (fazer) exercício físico.

_____ (deitar-se) tardíssimo.

não _____ (sair) com os amigos.

não _____ (ir) ao cinema.





3. Responda às seguintes perguntas e desenvolva as respostas.

1. Que desporto *tem praticado* mais?
2. *Tem trabalhado* muito?
3. A que horas se *tem levantado*?
4. *Tem-se deitado* tarde?
5. *Tem ido* ao cinema?
6. *Tem visto* televisão?
7. O que é que *tem feito* nos últimos tempos?

Falar: hábitos nos últimos tempos



Querida Marta,

A. Falar sobre acontecimentos passados



Ler e compreender

1. Leia a carta que a Maria escreveu à amiga Marta.

Lisboa, 20 de agosto de 2012

*Querida Marta,
Cá estou novamente em Lisboa. É verdade! As férias já acabaram e estou outra vez a trabalhar. Como muitas pessoas ainda estão de férias, o hospital está mais calmo. O problema é que muitos colegas também estão de férias e, por isso, também há menos médicos. Este ano o António quis passar uma semana na Escócia em junho e fomos os dois sozinhos. Acreditas?! Os miúdos não puderam ir connosco, porque tiveram que se preparar para os exames finais. Durante essa semana ficaram com os avós. Desde que eles nasceram, esta foi a primeira vez que eu e o António não os levámos connosco. Foi como uma segunda lua de mel. A Escócia é linda! Tive muitas saudades dos meus filhos, mas tenho que admitir que foi uma semana fantástica.
Nas outras três semanas fomos, como é habitual, para a nossa casa em Troia. É claro que o Francisco e a Rita também foram. Eles adoram estar lá. Têm os seus amigos e passam o dia na praia e na piscina. Este ano houve uma festa no clube com muita gente conhecida. Normalmente não tenho muita paciência para essas coisas, mas este ano decidimos ir. Foi giro! Sabes quem encontrámos na praia? O teu irmão e a tua cunhada. O António viu-os na esplanada da praia e fomos ter com eles. Gostei imenso de os ver. Soube por eles que tu este ano foste de férias para o Brasil. Tens uma profissão em que andas sempre a viajar e nem nas férias consegues ficar por cá muito tempo! Depois, tens de me contar tudo. Em setembro espero-te, como de costume, para uns dias em Santarém. Vais às vindimas, não vais? Nós vamos e com certeza que nos vamos encontrar todos. Gosto sempre de ver os meus pais e o resto da minha família.
Bom, vou terminar aqui. Vemo-nos em setembro.
Até lá, muitos beijinhos da tua amiga*

Maria e do resto da família.



Compreensão da carta

2. Responda às perguntas sobre a carta da Maria.

1. Qual é a profissão da Maria ?

2. Qual acha que pode ser a profissão da Marta?

3. A Maria vai encontrar a Marta? Onde?



3. A Marta recebeu a carta da amiga e leu-a ao irmão. Ouça-a e depois faça três perguntas aos seus colegas sobre o conteúdo da carta.

1. _____?

2. _____?

3. _____?

4. Onde é que você passou as últimas férias? Fale um pouco sobre o que fez nas férias.

5. Coloque estas formas verbais no local correto.

1.

soube pudeste houve quis souberam puderam
soube quis pude soubeste pôde quisemos
quiseram soubemos pudemos quiseste

	saber	haver	querer	poder
eu				
tu				
você, ela, ele				
nós				
vocês, elas, eles				

2. Leia as formas de cada verbo.

3. Agora, responda às perguntas só com o verbo.

a. Soubeste o que aconteceu?

b. Puderam sair mais cedo ontem?

Compreensão oral

Falar: as minhas últimas férias

Gramática: verbos saber, haver, querer e poder (P.P.S.)

Gramática: responder oralmente a perguntas com os verbos



Querida Marta,

- c. Ontem houve algum filme interessante na televisão?
- d. Você quis sair com ela no domingo passado?
- e. Já souberam o preço da viagem?
- f. Hoje vocês quiseram ir almoçar fora?
- g. Pudeste usar a piscina do hotel?
- h. Houve algum problema com o carro?
- i. Ele quis ir contigo nas férias?
- j. Você soube o caminho para Troia?

6. Aqui está uma lista de atividades. Assinale as que já fez e as que ainda não fez. Faça perguntas aos colegas sobre cada uma.

Exemplo

Já escreveste um livro?

Falar: atividades no passado

Já		Não	Ainda não
	escrever um livro		
	plantar uma árvore		
	fazer um cruzeiro		
	aprender uma língua		
	ver um filme português		
	subir uma montanha a pé		
	provar uma comida exótica		
	fazer um discurso		
	preparar uma festa para mais de 10 pessoas		
	ler um livro em português		
	ir a outro continente		
	ter um animal doméstico		
	fazer algum desporto radical		
	fazer mergulho		
	ganhar um prémio		
	tomar banho na praia à noite		

B. Momentos marcantes na vida



1. Olhe para estas fotografias da Maria e ouça com atenção o que ela diz sobre a sua vida.

Compreensão oral



Com um ano



A minha Primeira Comunhão



Na escola com os colegas



Fim do curso



O meu casamento



A minha filha



Nasci em Lisboa em 1965 e comecei a andar com 1 ano. Aos 6 anos fui para um colégio privado e aos 8 anos fiz a Primeira Comunhão.

Aos 15 anos mudei para uma escola secundária pública e conheci muitos colegas novos. Decidi estudar Medicina e aos 18 anos entrei para a Universidade. Estudei muito e terminei o curso com 26 anos. Na Universidade conheci o António. Namorámos durante quatro anos e casámos em 1992.

Somos os dois médicos num hospital de Lisboa e moramos num apartamento perto do centro da cidade.

Em 1993 nasceu a nossa primeira filha.



Querida Marta,

Compreensão oral

2. Compreendeu o que a Maria disse?

Ouça novamente e depois escreva o que aconteceu em cada momento da vida dela.

Em 1965	
Com 1 ano	
Aos 6 anos	
Aos 8 anos	
Aos 15 anos	
Aos 18 anos	
Aos 26 anos	
Em 1992	
Em 1993	

Falar

3.

1. Na vida de uma pessoa há momentos que são essenciais. Assinale os que considera mais importantes. Acrescente outros se necessário.

O primeiro dia de escola
Começar a ler
O dia da Primeira Comunhão
O primeiro amor

A entrada na Universidade
A entrada na vida profissional
O casamento
O nascimento de um filho

2. Quais os momentos que na sua vida foram mais marcantes para si?



Querida Marta,

Falar: acontecimentos no passado

7.

1. Teste a sua memória. Lembra-se...

- Quando é que foi à praia pela última vez?
- Qual foi o último filme que viu?
- O que é que comeu ontem ao jantar?
- Qual foi o último livro que leu?
- Quando é que viu o/a seu/sua melhor amigo/a pela última vez?
- A que horas é que se deitou ontem?
- A quem é que escreveu um postal ou uma carta pela última vez?
- Qual foi a última vez que recebeu amigos em casa?
- Onde passou o último fim de semana?
- O que comeu ontem ao pequeno-almoço?
- Quando é que andou de avião pela primeira vez?
- Onde conheceu o/a seu/sua melhor amigo/a?

2. Lembra-se de alguns acontecimentos importantes a nível mundial ou nacional e que foram notícia durante o ano passado? Tente lembrar-se de alguns.

UNIDADE

29

MUDEI-ME PARA LISBOA EM 2004

<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>descrever ações do passado e momentos marcantes da vida</p>	<p>VOCABULÁRIO</p> <p>momentos marcantes da vida</p>	<p>PRONÚNCIA</p> <p>acento, ditongo [ej], formas verbais</p>	<p>GRAMÁTICA</p> <p>P.P.S. dos verbos regulares em -ar e do verbo ser, advérbios, acabar de</p>
--	---	---	--

COMO COMEÇOU O "FÁBULAS"?

A. Vai ler uma entrevista com Belarmino Teixeira, que é o dono do café "Fábulas". As frases abaixo foram retiradas do texto. Coloque-as no espaço certo.

- Procurámos o espaço durante uns 8 meses.
- E adorámos este espaço **imediatamente**.
- Primeiro limpámos tudo e depois decorámos as salas.
- Podem também comer, beber e ver arte.



Jornalista: O que é que é o "Fábulas"?

BT: O "Fábulas" é muita coisa. É um bar, um café, uma **galeria de arte** e um restaurante. É, simplesmente, um lugar onde as pessoas podem encontrar-se com amigos. _____ 1

Jornalista: Como e quando é que isto tudo começou?

BT: Isto começou ainda em 2005, em Itália. Eu e a minha namorada Kamila morámos um ano em Roma. Durante a nossa estadia lá começámos a pensar em abrir um **negócio** em Lisboa. Depois do nosso regresso a Portugal em 2006, começámos a ver espaços. Isso levou muito tempo. _____ 2

Jornalista: Pois. Procuraram durante muito tempo, mas finalmente encontraram.

BT: Sim, encontrámos. _____ 3

Até me lembro desse dia! Cheguei aqui e pensei: "Isto vai ser o meu café".

Jornalista: E começou a funcionar logo?

BT: Não, não. _____ 4

Foi um trabalho **imenso**! A mobília, os quadros, as paredes, o chão.... Tudo isso **demorou** um ano e meio. O "Fábulas" só começou a funcionar em dezembro de 2008.

Jornalista: E foi um **êxito** imediato?

BT: Sim, foi e **continua** a ser! Acho que os nossos **clientes** gostam do "Fábulas" porque se sentem em casa.

Jornalista: Eu também adorei estar aqui. Venho cá frequentemente e gosto sempre. Parabéns por este espaço tão bonito e obrigada pela entrevista.

B. Sabe o que significam as palavras destacadas no texto? Pergunte ao seu colega ou consulte o glossário.

C. Procure as frases 1-3 no texto sobre o café “Fábulas” e complete-as com o verbo. Qual é a diferença entre as frases 1-3 e as frases a-c?


- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| 1. Isso _____ muito tempo. | a. Isso leva muito tempo. |
| 2. _____ um trabalho imenso! | b. É um trabalho imenso! |
| 3. Eu também _____ estar aqui. | c. Eu também adoro estar aqui. |

E. Preencha o resto da tabela com as formas corretas.

 VÁ À **GRAMÁTICA** NA PÁGINA 178 E FAÇA OS EXERCÍCIOS A E B.

F. Encontre no texto da entrevista os advérbios que correspondem aos adjetivos abaixo.

- | | |
|--------------------------------|--------------------|
| 1. simples <i>simplesmente</i> | 3. imediato _____ |
| 2. final _____ | 4. frequente _____ |

 VÁ À **GRAMÁTICA** NA PÁGINA 178 E FAÇA O EXERCÍCIO C.

G. Complete as frases com os adjetivos/advérbios da caixa.

frequentemente frequente simplesmente simples infelizmente infeliz

- | | |
|---|-------------------------------------|
| 1. Visitei a Itália em 2010 e, _____, adorei. | 4. O João está _____. |
| 2. Este prato é muito _____ de fazer. | 5. _____, não vou poder ir à festa. |
| 3. O senhor tem cartão de cliente _____? | 6. Vou a Madrid _____. |

L. Escreva frases sobre si utilizando as expressões da caixa. Não escreva o ano.

entrar para a universidade / terminar o curso / começar a trabalhar / comprar a casa
divorciar-se / reformar-se / mudar-se / deixar de fumar
~~começar a estudar português~~ / casar(-se) / comprar o carro

- | | |
|--|----------|
| 1. <i>Comecei a estudar português em</i> _____ | 3. _____ |
| 2. _____ | 4. _____ |

UNIDADE

30

ONTEM DIVERTI-ME MUITO

COMUNICAÇÃO

descrever ações do passado,
relatar experiências

VOCABULÁRIO

tempos livres

PRONÚNCIA

acento,
ditongos [ew] e [iw],
formas verbais

GRAMÁTICA

P.P.S. dos verbos regulares em -er,
-ir e do verbo ir,
costumar,
andar (a) + inf./adj.

SAIS MUITO À NOITE?

A. Sai muito à noite? Com que frequência sai? Onde vai? Como passa o tempo? Normalmente, quanto dinheiro gasta? Faça estas perguntas ao seu colega.

Com que frequência
sais à noite?



Saio todos
os fins de semana.



B35 B. Vai ouvir quatro pessoas a falar sobre os hábitos de sair à noite. Leia as perguntas abaixo e assinala a resposta correta.

- | | | | | |
|--------------------------------------|-------|-----|------|-------|
| 1. Quem não gosta e não sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 2. Quem não gosta, mas sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 3. Quem gosta, mas não sai à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |
| 4. Quem gosta e sai muito à noite? | TIAGO | ANA | INÊS | SÓNIA |



B35 C. Leia e ouça mais uma vez as entrevistas com o Tiago, a Ana, a Inês e a Sónia. Sublinhe as palavras e expressões desconhecidas. Verifique o significado no glossário ou pergunte ao seu colega.

TIAGO

A: Costuma sair à noite?
B: Sim, saio com muita frequência.
A: Porquê?
B: Bem, sou jovem, tenho que viver a vida.
Saio todos os fins de semana. Quando não saio alguns dias, começo a sentir a falta do pessoal, do ambiente, da música...

ANA

A: Sai muito à noite?
B: Eu? Não. Claro que não.
A: Porquê?
B: Então, meu filho, vou sair à noite para quê?
Eu sou casada, tenho dois filhos, tenho o meu trabalho. A minha vida não é sair à noite.
Não tenho tempo nem idade para isso.

INÊS

A: Costuma sair muito à noite?
B: Agora, infelizmente, não.
A: Porquê?
B: Porque ando muito ocupada. Ando a tirar um curso de gestão e tenho que estudar. Não posso sair. Mas gosto. E já tenho muitas saudades de sair.

SÓNIA

A: Sai muito à noite?
B: Eu? Nem pensar.
A: Mas porquê?
B: Não tenho interesse. Na verdade, detesto aquilo.
Detesto o barulho e as conversas estúpidas.
Prefiro ficar em casa e ler um livro.

UNIDADE **NO ANO PASSADO NÃO TIVE FÉRIAS**

31

COMUNICAÇÃO perguntar e informar sobre experiências	VOCABULÁRIO experiências, atividades de tempos livres	PRONÚNCIA conjunto sm , letras v e f	GRAMÁTICA P.P.S. dos verbos estar, ter, fazer e ver , advérbios de tempo, mesmo
---	---	---	---

B41 E. Ouça o concurso *Conhecem-se Bem?* e complete a tabela com as respostas do José e da Filipa.

Perguntas	Respostas
1. Quando é que a Filipa viu a melhor amiga dela pela última vez?	
2. Quando é que a Filipa foi ao cinema pela última vez?	
3. Quando é que a Filipa fez um bolo pela última vez?	
4. Quando foi a última vez que o José foi ao médico?	
5. Quando foi a última vez que o José fez compras?	
6. Quando foi a última vez que o José foi ao estrangeiro?	

Saúde e Bem-estar

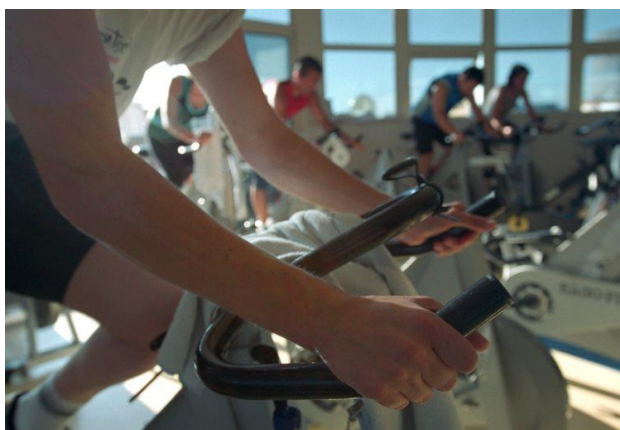
I – Leia o texto que se segue.

TEXTO

Fazer exercício físico pode ser uma forma de dar uma mão ao cérebro

18/11/2013 - 12:32

Estudo mostra que atividade física, mesmo que iniciada tarde, traz benefícios para funções como a memória e outras capacidades cognitivas. Logo desde as primeiras semanas.



(Fernando Veludo)

Mente sã em corpo são. O ditado é antigo e um novo estudo vem dar-lhe mais força: um grupo de investigadores percebeu que o exercício físico, independentemente da idade em que se começa, melhora a circulação sanguínea cerebral e permite, por isso, potenciar algumas funções como a memória e outras capacidades cognitivas.

O estudo, que foi agora publicado no jornal científico *Frontiers in Aging Neuroscience*, focou-se sobretudo nos efeitos da prática imediata de exercício, ao contrário de outros trabalhos que olharam para os benefícios ao fim de mais de seis meses de atividade.

Os investigadores da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, examinaram as mudanças na irrigação cerebral, cognição e atividade física de 37 adultos sedentários, mas que estavam mentalmente saudáveis, com idades entre os 57 e os 75 anos. Alguns foram incluídos num programa de treinos e outros num grupo de controlo.

O grupo que recebeu treino teve atividade física aeróbica em bicicleta estática ou passadeira supervisionada três vezes por semana, durante 12 semanas. Cada sessão teve a duração de uma hora. A circulação sanguínea cerebral foi controlada antes, a meio do exercício e após o treino através de ressonâncias magnéticas e detetou-se um “aumento do fluxo nas regiões chave da cognição”, nomeadamente no hipocampo, uma zona chave para a memória. Foram também medidos alguns parâmetros cardiovasculares que registaram melhorias.

No grupo que não fez exercício foi feito o mesmo e não se notou este benefício. Os autores perceberam, assim, que o exercício, sobretudo de natureza aeróbica, permite atrasar o envelhecimento cognitivo, nomeadamente em termos de memória, funções executivas, capacidades de visualização espacial e velocidade de processamento da informação.

Mais exercício, menos medicamentos

Recentemente, no início de Outubro, outro estudo publicado no *British Medical Journal* tinha também concluído que o exercício pode ser tão importante como a medicação nas pessoas com doenças cardíacas, rivalizando mesmo com os fármacos na hora de evitar a morte.

O trabalho analisou 305 ensaios clínicos que envolveram 340 mil doentes para perceber o impacto tanto do exercício como dos medicamentos a prevenirem a morte em doentes cardíacos. As conclusões dos investigadores apontam para que, em muitos casos, além da medicação os especialistas devam recomendar exercício físico aos doentes – sendo esta a melhor forma combinada de prevenir ataques cardíacos.

Em 2009 foi divulgado em Portugal um estudo geral sobre a importância e a prática de exercício realizado por cinco universidades para o Observatório Nacional de Atividade Física e Desporto que concluiu que a maioria dos adultos cumpre os índices recomendados na sua faixa etária: 30 minutos de atividade moderada diária (ou 20 a 25 minutos de atividade vigorosa, três dias por semana). Os idosos, por sua vez, estão abaixo dos 50% no cumprimento das metas recomendadas (idênticas às dos adultos). Nos homens, 45% são suficientemente ativos, enquanto as mulheres se ficam pelos 28%.

Na mesma altura foi divulgado um estudo da HF-Action (que analisou os efeitos do exercício físico na morbilidade e mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca) que dizia que bastaria pedalar cerca de meia hora numa bicicleta estacionária ou caminhar numa passadeira, na maioria dos dias da semana, para reduzir o risco de hospitalização ou morte por insuficiência cardíaca.

O trabalho divulgado em 2009 contou com 2331 doentes, com uma média de idade de 59 anos, de 82 localidades dos Estados Unidos, França e Canadá, que foram seguidos durante dois anos em meio. De acordo com os investigadores, os participantes que estavam no grupo do exercício físico reduziram em 15% o risco de morte e hospitalização por complicações da insuficiência cardíaca.

Fonte: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/fazer-exercicio-fisico-pode-ser-uma-forma-de-dar-uma-mao-ao-cerebro-1612945>

Interpretação

1 – Considera que é importante a prática de exercício físico nos jovens? Poderão eles ter melhores resultados?

2 – Concorda com a afirmação: “o exercício pode ser tão importante como a medicação nas pessoas com doenças cardíacas”. Justifique.

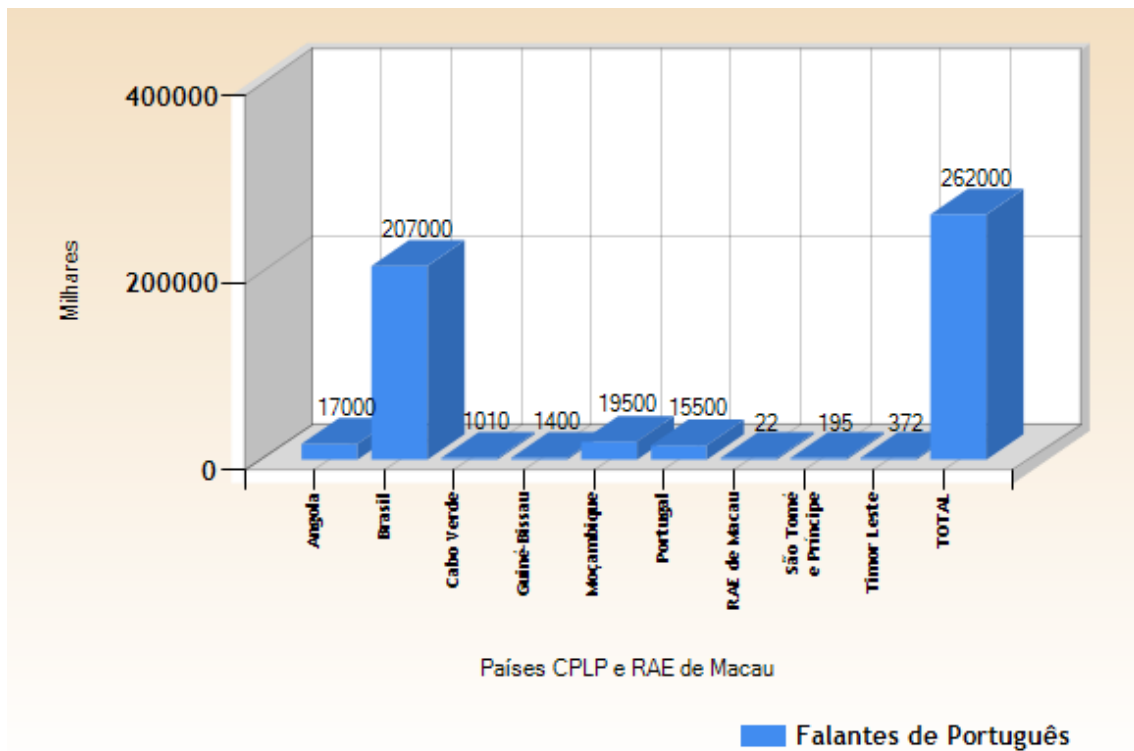
- 3 – Em suma, segundo o estudo acima, quais são os benefícios da atividade física?
- 4 – Acha que em Portugal existe o hábito de fazer exercício físico?
- 5 – Pratica desporto regularmente? Porquê?
- 6 – Tem feito algum tipo de atividade física nos últimos tempos? Como se tem sentido ultimamente?

Exercício de Escrita elaborado pelo Informante C

O capitalismo oferece a possibilidade de ganhar dinheiro e assim melhorar sua vida. Mas isso não significa que seja uma vida mais feliz. Felicidade é relacionado com muitas coisas mas que só dinheiro. Há que encontrar um equilíbrio na vida para ser feliz. O importante é ter a flexibilidade ~~de~~ e liberdade de conseguir o seu caminho para ganhar uma vida melhor e feliz.

Exercício de Escrita elaborado pelo Informante D

Em princípio estou de acordo com a frase, já que o capitalismo facilita a possibilidade de ter iniciativas, quer dizer a objetivos individuais que tem que ver com o nível de vida que nós queremos ter. É isto mesmo é uma decisão livre que cada um faz.



	População residente (milhares)	Percentagem considerada*	Emigrantes (milhares)	Falantes de Português (milhares)
Angola	22820	72%	500	16930
Brasil	203657	100%	3000	206657
Cabo Verde	508	90%	555	1012
Guiné-Bissau	1788	62%	300	1409
Moçambique	27122	70%	500	19485
Portugal	10676	100%	4800	15476
RAE de Macau	624	4%	0	25
São Tomé e Príncipe	203	91%	10	195
Timor Leste	1173	30%	20	372
TOTAL	268571		9715	261561

Fontes:

População de Macau: [Portal do Governo da RAE de Macau](#)

Restante população: [Nações Unidas](#).

***As percentagens de falantes foram consideradas com base em:**

- taxas de alfabetização em cada país: ver cálculo com base em estimativas da CIA e UNESCO.

Portugal e Brasil

Foi considerado o valor de 100% de falantes

Angola

Foi considerada uma taxa superior (+1 ponto percentual)

Timor-Leste

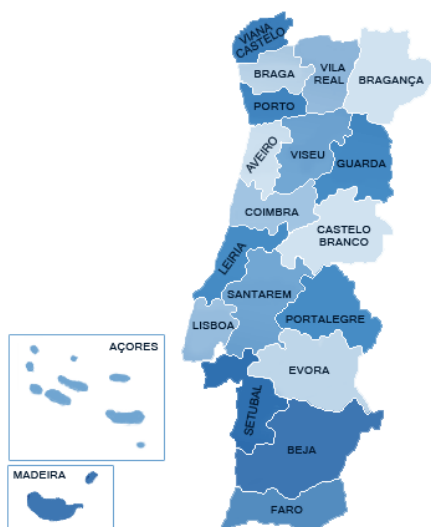
Foi considerada uma taxa inferior, dado que a alfabetização poderá ter sido feita noutra língua, nomeadamente em *Bahasa*.

Atualizado em outubro de 2014

(Fonte: <http://observatorio-lp.sapo.pt/pt/dados-estatisticos/falantes-de-portugues-literacia>)

População Estrangeira Residente em Portugal

Selecione o Ano:



Distritos	Total	TRs	VLDs	H	M
Total Nacional	401.320	398.268	3.052	195.544	205.776
Aveiro	12.566	12.489	77	6.067	6.499
Beja	6.781	6.777	4	3.858	2.923
Braga	9.280	9.124	156	4.392	4.888
Bragança	2.282	2.266	16	1.163	1.119
Castelo Branco	3.009	2.959	50	1.530	1.479
Coimbra	11.387	11.082	305	5.622	5.765
Évora	3.702	3.679	23	1.897	1.805
Faro	58.839	58.743	96	29.264	29.575
Guarda	1.794	1.788	6	916	878
Leiria	15.076	15.054	22	7.559	7.517
Lisboa	176.963	175.509	1.454	85.472	91.491
Portalegre	2.715	2.713	2	1.333	1.382
Porto	23.701	23.428	273	11.044	12.657
Santarém	12.509	12.496	13	6.265	6.244
Setúbal	41.711	41.518	193	19.563	22.148
Viana do Castelo	2.994	2.988	6	1.509	1.485
Vila Real	2.140	2.138	2	1.015	1.125
Viseu	4.428	4.427	1	2.333	2.095
Açores	3.614	3.289	325	1.845	1.769
Madeira	5.829	5.801	28	2.897	2.932

[\(Download mapa em Excel\)](#)

(Fonte: <http://sefstat.sef.pt/distritos.aspx>)

Exercício II

Leitura, Compreensão e Interpretação

TEXTO

1. Leia atentamente o texto que se segue.

Cogumelos: Empresa portuguesa premiada em Paris

Terça-feira, 30 de Setembro de 2014



Gumelo venceu o prémio na categoria frutas e produtos hortícolas

A Gumelo vai receber, no dia 20 de Outubro, na capital francesa, o prémio “SIAL Innovation 2014” para a categoria frutas e produtos hortícolas, no âmbito da participação coletiva de empresas nacionais que a CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal vai promover na exposição SIAL Paris.

Fundada em Almeirim, em 2012, a Gumelo é uma empresa que produz cogumelos utilizando a borra de café como substrato. Entre mais de 1.700 produtos apresentados na competição da SIAL, apenas 15 receberam os prémios de inovação.

A SIAL, que se realiza na capital francesa, de 19 a 23 de outubro, celebra este ano o seu 50º aniversário, sendo considerada uma das feiras mais importantes do setor da alimentação a nível mundial. Para a edição deste ano são esperados mais de 6.000 expositores e 150.000 visitantes de 200 países.

Para a CAP, que organiza a participação das empresas nacionais na SIAL, no âmbito do programa de apoio à internacionalização da fileira agroalimentar, “este prémio revela a potencialidade das empresas portuguesas no que toca à inovação e à forma de explorar com sucesso novas ideias”.

“Portugal Sou Eu” já tem 2 mil produtos

A empresa é aderente do programa “Portugal Sou Eu”. O programa foi lançado em Dezembro de 2012 pelo Governo de Portugal para melhorar a competitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o crescimento sustentado da economia.

Até ao momento estão qualificados com o selo “Portugal Sou Eu” mais de 2 mil produtos que, no seu conjunto, representam um volume de negócios agregado superior a 1,3 mil milhões de euros.

A grande maioria dos produtos tem patentes e/ou marcas registadas e 73 por cento integra o setor da alimentação e bebidas. No portal www.portugalsoueu.pt estão registadas mais de 1000 empresas nacionais, cujos produtos estão em processo de qualificação.

A iniciativa tem financiamento do programa Compete e é gerida por um órgão operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa-Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP, a quem compete coordenar este mesmo órgão.

Fonte: http://boasnoticias.pt/noticias_Cogumelos-Empresa-portuguesa-premiada-em-Paris_21048.html?page=0

Compreensão e Interpretação

- 1.1. A notícia acima surpreendeu-o?
- 1.2. Por que motivo foi a empresa Gumelo, Lda premiada?
- 1.3. Como e para que surgiu o programa “Portugal sou eu”?
- 1.4. Qual a importância deste tipo de programas para o país?
- 1.5. Na sua opinião, acha que existem em Portugal empreendedores?
- 1.6. Que tipo de produtos portugueses poderiam ser rentáveis tanto a nível nacional como internacional?

Funcionamento da língua

2. Observe a seguinte frase retirada do texto acima.
“O programa foi lançado em Dezembro de 2012 pelo Governo de Portugal para melhorar a competitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o crescimento sustentado da economia.”
 - 2.1. Quem é que lançou o programa?
 - 2.2. Transforme o excerto a negrito começando com a resposta dada em 2.1.
 - 2.3. Quais as mudanças que efetuou?
 - 2.4. Por que razão recorrem as notícias a este tipo de estruturas?

3. Observe agora outra frase extraída do mesmo texto.
“No portal www.portugalsoueu.pt estão registadas mais de 1000 empresas nacionais, cujos produtos estão em processo de qualificação.”
 - 3.1. Considera a expressão a negrito idêntica à anterior? Responda às perguntas que se seguem.
 - 3.1.1. O que foi registado?
 - 3.1.2. Por que motivo utilizamos o verbo “estar” e não o verbo *ser*?

4. Transforme as seguintes frases. Atente nas estruturas diferenciadas adotadas em ambas as frases.
 - 4.1. “A iniciativa (...) é gerida por um órgão operacional (do Compete)...”
 - 4.2. “A Gumelo (...) [recebe], no dia 20 de Outubro, na capital francesa, o prémio “SIAL Innovation 2014” para a categoria frutas e produtos hortícolas...”

Expressão oral

5. Dos exemplos apresentados nas imagens colocadas à sua disposição, escolha um produto que considere interessante e que possa ser um sucesso internacional.
 - 5.1. Com a ajuda das palavras dadas em etiquetas, pense numa ideia de investimento para o produto selecionado.

- 5.2. Imagine que é um empresário e que vai participar no programa televisivo “Shark Tank”, a estreiar em breve em Portugal. Apresente, oralmente, a sua ideia à professora, que fará o papel de “tubarão”.

Sugestão:

Visite “A Vida Portuguesa”, uma loja no Chiado e veja ao vivo alguns dos produtos que, ao longo dos anos, têm sido exemplo de algumas tradições portuguesas.



Exercício III

A Reportagem, o Debate e a Opinião

1. Visualização de Reportagem

Tema: Crescimento Económico

1.1. Assista à seguinte reportagem e fique a conhecer uma das empresas portuguesas reconhecidas no estrangeiro.



2. Guião de Escuta Ativa

2.1. Enquanto assiste à reportagem, tome especial atenção aos seguintes aspetos:

- 2.1.1. Como é que a empresa surgiu?
- 2.1.2. Onde foi criada?
- 2.1.3. Qual é a área de negócio?
- 2.1.4. A empresa em causa tem tido sucesso? Onde?
- 2.1.5. Quais as perspetivas de futuro referidas pelo Empresário?

3. Opinião

3.1. Na sua opinião, qual o principal segredo para o sucesso que a Science4you alcançou?

3.2. Qual o significado da palavra “internacionalização”? Qual a importância deste processo para as empresas portuguesas?

3.3. Como relaciona o processo da internacionalização ao fenómeno da globalização?

4. Léxico

4.1. Observe a nuvem de palavras que lhe será apresentada em PPT. Selecione as palavras que, para si, mais se ajustam à realidade de empresas como a Science4you.

4.2. Registe no mesmo PPT as palavras que selecionou e a partir delas escreva outras que possam representar o desenvolvimento empresarial de que se falou nestas aulas.

4.3. Com a ajuda do *link* que lhe será fornecido, construa a sua própria nuvem em casa (ver indicações no PPT).

5. Descubra como funciona um dos brinquedos didáticos produzidos pela Science4you.

5.1. Oferecia este tipo de brinquedos aos seus filhos?

5.2. Acha que oferecemos demasiados brinquedos às nossas crianças?

6. Leitura

6.1. Não podemos ficar alheios ao consumismo dos nossos dias, em especial na época natalícia. Leia o texto que se segue sobre este tema e descubra uma visão diferente daquela a que estamos habituados.

Texto

Natal, consumo e felicidade

Dezembro 24, 2014, Miguel Noronha

Todos os anos na época natalícia, aparecem na imprensa artigos que alertam contra o materialismo e consumismo em que se transformou o Natal dos tempos modernos. Não pretendo negar as origens e o significado que para muitos esta época assume. Apenas contradizer a visão negativa que muitos (nem sempre por razões puramente religiosas) têm do tradicional período de compras.

As empresas são frequentemente acusadas de serem as grandes culpadas pela febre consumista ao induzirem nas pessoas necessidades artificiais e por prometerem que a felicidade se encontra no centro comercial mais próximo. Não nego que alguns produtos são apresentados de forma algo exagerada (e por vezes bastante questionável). A verdade é que as empresas apenas procuram ir ao encontro das necessidades do seu mercado potencial. As decisões de compra são voluntárias e por muito agressivas que sejam as técnicas de venda utilizadas, é o consumidor que, em última análise, tem poder de decisão.

A miríade de produtos que enche as lojas é também um sinal bastante positivo. É um símbolo da complexidade e pujança das economias modernas que, ano após ano, competem para apresentar produtos novos e captar a preferência dos consumidores. Um pequeno esforço de memória permitir-nos-á identificar toda uma série de produtos e utensílios que no presente consideramos indispensáveis para amenizar as agruras da nossa existência. Recuemos alguns (poucos) anos. Quantos desses produtos e utensílios faziam parte do nosso quotidiano? Alguns deles eram considerados “artigos de luxo” e, como tal, inacessíveis aos comuns mortais, outros simplesmente não estavam disponíveis no mercado.

A generosidade característica da época natalícia (manifestada por exemplo na oferta de prendas) deve mais às características de uma economia de mercado do que ao Estado Social. A oferta voluntária decorre da existência de propriedade privada. Apenas podemos partilhar aquilo que é nosso e fazemo-lo de bom grado. Muitas das vezes nem esperamos qualquer reciprocidade da outra parte. No Estado Social a partilha é coerciva e a sua recusa implica muitas ou mesmo penas de prisão. Não temos qualquer forma de controlar ou saber quem são os beneficiários e se eles são realmente merecedores do nosso sacrifício. E ao contrário das prendas natalícias indesejadas ou repetidas, não podemos reciclá-las como prendas para terceiros ou trocá-las na loja mais próxima.

Por certo, todos teremos ouvido contar pelos nossos pais ou avós relatos de Natais longínquos. A comparação da quantidade e qualidade das prendas constitui uma inegável prova do progresso económico e da melhoria das condições de vida. Não pretendo fazer comparações quanto à evolução dos “níveis de felicidade” que são difíceis de medir e bastante incertos (dado que dependem de variadíssimos factores a maior parte dos quais subjectivos ou desconhecidos) e do eterno estado de insatisfação característico do ser humano. Como referia um artigo na Economist de 19 de Dezembro: “O capitalismo pode melhorar o seu nível de vida. E deixa-o livre para ser infeliz como bem entender”.

Fonte: <http://oinsurgente.org/2014/12/24/natal-consumo-e-felicidade-3/>

7. Expressão Escrita e Comentário

- 7.1. O *blogger* que escreveu o texto acima apresentado cita um artigo da *Economist* de 19 de dezembro que refere o seguinte: “o capitalismo pode melhorar o seu nível de vida. E deixa-o livre para ser infeliz como bem entender”. Comente esta afirmação, relacionando-a com os temas tratados anteriormente sobre inovação, empreendedorismo, empresas e tempos modernos.

Funcionamento da Língua

8. Por que motivo precisamos de repetir tantas vezes a palavra “que”? Repare nas seguintes construções com “que” e observe duas das suas utilizações possíveis em português.

- “... aparecem na imprensa artigos **que** alertam contra o materialismo e consumismo em que se transformou o Natal dos tempos modernos.”
- “Não pretendo negar as origens e o significado **que** para muitos esta época assume.”
- “Apenas contradizer a visão negativa **que** muitos (nem sempre por razões puramente religiosas) têm do tradicional período de compras.”
- “Não temos qualquer forma de controlar ou saber **quem** são os beneficiários e se eles são realmente merecedores do nosso sacrifício.”

- 8.1. Em todas as frases, a palavra “que” tem um referente. Qual?

9. Observe a seguinte frase, retirada do texto do Exercício 2:

- “A SIAL, que se realiza na capital francesa, de 19 a 23 de outubro, celebra este ano o seu 50º aniversário, sendo considerada uma das feiras mais importantes do setor da alimentação a nível mundial.”

- 9.1.** Experimente retirar de cada uma das frases a expressão iniciada por “que”. O que aconteceu às frases?
- 9.2.** Por que motivo precisa a frase da alínea e) de vírgulas e as outras não?
- 10.** O texto que escreveu inclui este tipo de construção? Leia-o novamente e corrija-o.

Planificação de uma Unidade Didática

Perfil do Aluno

Nível de Proficiência Linguística: A1/A2

Idade: (> 25) Adulto

Perfil Sociolinguístico dos Alunos

Aluno C

Falante proveniente da Alemanha, cuja língua materna é o alemão.
Tem como segunda língua o inglês e também o espanhol.
Trabalha e vive em Lisboa. A sua família ficou a residir na Alemanha, pelo que o aluno se desloca, para a sua terra natal, todos os fins de semana.
Veio para Portugal em setembro de 2014.

Aluno D

Falante proveniente de Espanha, cuja língua materna é o espanhol.
Tem como segunda língua o inglês, dominando também o francês e o italiano.
Trabalha e vive em Lisboa. A sua família ficou a residir em Espanha, pelo que o aluno se desloca, para a sua terra, natal todos os fins de semana.
Veio para Portugal em abril de 2014.

Conteúdos Léxico-semânticos (tema)

Falar sobre temas relacionados com o mundo económico português e as suas capacidades competitivas no estrangeiro: produtos e tradições portuguesas
A economia portuguesa e a inovação. Os produtos nacionais no mercado internacional.
Apresentação de ideias sobre produtos e tradições portuguesas.
Relação com outras realidades e a importância da internacionalização.
Noções de empreendedorismo e Competitividade.
As Prendas e o consumo: desenvolvimento da ideia relacionada com o consumo na época natalícia.

Produto Final:

Texto escrito com um limite máximo de 200 palavras, onde o aluno fará um breve comentário a uma frase extraída do texto analisado sobre temas como o capitalismo e a felicidade.

Unidade Didática

Planificação							
Competências	Estratégias de Aprendizagem	Descritores de Desempenho	Atos discursivos	Conteúdos		Descrição das atividades a realizar pelos alunos	Tempo (120)
				Morfologia e Sintaxe	Fonética e Fonologia		
Produção oral	Cognitiva Transferência Inferência Metacognitiva Atenção Seletiva	Recorda palavras e expressões anteriormente abordadas na aula. Consegue aplicar novas palavras que terá aprendido autonomamente. Consegue associar o vídeo sobre um produto americano à realidade portuguesa.	Apresentar as principais ideias retiradas de um vídeo em inglês para português, utilizando expressões e palavras suas conhecidas.	Palavras relacionadas com economia, inovação, empreendedorismo e mercado português. Construção de estruturas corretas em português.	Sons Entoação Prosódica	Visualização de um vídeo em inglês extraído do Programa "Shark Tank", no âmbito da apresentação de uma ideia inovadora na área alimentar. Tradução de algumas expressões do inglês para português. Dedução do tema a tratar na aula, através da associação de ideias ao vídeo apresentado.	10
Compreensão iconográfica / apelo a conhecimentos adquiridos / Compreensão oral / Produção oral	Cognitiva Transferência Organização Metacognitiva Planificação	Observa uma imagem (ou produto físico) e tenta descobrir o que é e como funciona. Relaciona ideias já exploradas e descobre novo vocabulário sobre alimentação e economia.	Relacionar a imagem fornecida à atividade anterior. Descobrir como funciona o produto apresentado.	Vocabulário sobre empresas portuguesas: inovação; desenvolvimento; empreendedorismo. Construção de estruturas corretas em português.	Sons Entoação Prosódica	Apresentação, pela professora, de um produto português inovador (empresa Gumelo). Relação de sentido entre a atividade anterior e o produto apresentado. Resposta a perguntas feitas pela professora sobre o tema em análise.	10
Produção Oral	Metacognitiva Planificação	Observa um vídeo produzido pela empresa Gumelo e verifica como funciona. Dá a sua opinião sobre a mesma.	Visualizar o vídeo da empresa sobre o produto apresentado anteriormente e transmitir a sua opinião sobre o mesmo, enquanto consumidor, e sobre a empresa, enquanto investidor. Responde à pergunta: Acha que os "tubarões" americanos investiam no produto apresentado?	Palavras relacionadas com negócio, produtos alimentares, dinheiro e investimento.	Sons Entoação Prosódica	Apresentação do vídeo sobre a empresa em causa para confirmar ideias anteriores e verificar como é que a mesma funciona. Defesa de opiniões sobre o produto apresentado que coloca o aluno na pele de empresário e de consumidor.	10
Compreensão Escrita / Compreensão oral / Produção oral	Cognitiva Transferência de Conhecimento Dedução Metacognição Revisão Organização do discurso	Lê e interpreta um texto retirado do site www.boasnoticias.pt sobre a empresa anteriormente abordada e o Programa "Portugal sou Eu" onde se alude a outras empresas portuguesas de sucesso. Dá a sua opinião e apresenta argumentos na defesa da mesma. Fala sobre a sua visão do país e sobre desenvolvimento económico.	Ler e interpretar um texto publicado num jornal. Apresentar opiniões sobre o tema tratado. Falar sobre os produtos apresentados na qualidade de consumidor e de investidor. Dar a sua opinião sobre o país e sobre os portugueses.	Palavras relacionadas com Competitividade e Internacionalização. A utilização da voz passiva em textos jornalísticos. Construção de frases complexas em português de forma correta (subordinadas causais).	Sons Entoação Prosódica	Interpretação do texto escrito com a extrapolação para a realidade. Emissão de juízos de valor sobre o texto e sobre a realidade portuguesa. Comparação com outros países que conhece. Apresentação de uma opinião sobre o país. Estudo da voz passiva e sua aplicação em textos informativos.	15
Compreensão iconográfica / Compreensão Oral e Escrita / Produção Oral e Escrita	Cognitiva Imagética Dedução Metacognição Monitorização Planificação	Observa imagens de produtos tradicionais portugueses, relembra tradições estudadas anteriormente. Comenta a sua importância para o país. Escolhe um desses produtos e constrói uma apresentação de uma ideia inovadora ao programa "Shark Tank" português a iniciar, em breve, na televisão portuguesa.	Relacionar conteúdos diferentes. Relacionar imagens dadas com opiniões suas sobre o país e sobre o mundo dos negócios.	Construção de frases complexas em português de forma correcta. Recorda os tempos do passado já estudados. Revisão dos adjetivos.	Sons Entoação Prosódica	Conversação em torno de algumas tradições portuguesas representadas pelos produtos mostrados. Desenvolvimento e apresentação oral de uma ideia inovadora baseada num dos artigos exibidos nas imagens dadas, à imitação do que sucede no programa televisivo "Shark Tank".	15

Compreensão oral / Produção Oral	Metacognitiva Atenção Seletiva	Visualização de uma reportagem sobre a empresa Science4you com o testemunho do empresário. Reflexão sobre as ideias principais e sua relação com o texto anterior. Realização de um Guia de Escuta Ativa, com vista à defesa de opinião sobre a criação de ideias inovadoras e sobre a situação portuguesa atual.	Compreender enunciados áudio e em vídeo. Selecionar ideias principais, comentar e relacionar ideias de enunciados distintos.	Vocabulário sobre empreendedorismo, criatividade e risco, aliado à inovação e ao avanço do país.	Sons Entoação Prosódica	Seleção de ideias e de vocabulário associado ao tema da inovação e criatividade para a criação de empresas em Portugal. Relação entre textos de tipologias diferentes.	20
Produção Oral / Produção Escrita	Social Cooperação Cognitiva Sumário Metacognitiva Avaliação	Construção de uma nuvem de palavras a partir de um exemplo dado pela professora. Revisão do vocabulário aprendido nas últimas aulas e dos temas focados.	Refletir sobre os temas debatidos e sua síntese. Concretizar um exercício interativo com recurso ao computador. Apresentar a visão pessoal sobre o mundo empresarial.	Vocabulário associado a sucesso empresarial.	Sons Entoação Prosódica	Apresentação de uma nuvem de palavras pela professora. Seleção, por parte do aluno, de cinco palavras representadas da situação de sucesso visionada antes. Registo, no PPT preparado pela professora, de novas palavras relacionadas com as anteriores. Reflexão sobre a atuação das empresas no mercado. Sugestão de construção de uma nuvem de palavras interativa, a ser feita autonomamente e após o término da aula.	15
Compreensão oral / Produção Oral	Social Cooperação Cognitiva Sumário	Análise a um exemplar físico dos brinquedos didáticos. Diálogo sobre o tipo de brinquedos em causa e a sua importância para as crianças. Opinião pessoal sobre esta matéria	Conhecer melhor o produto apresentado anteriormente e verificar a sua utilidade. Trocar ideias sobre a oferta de brinquedos didáticos às crianças.	Produção de enunciados corretos em português. Vocabulário associado a empresa.	Sons Entoação Prosódica	Observação da funcionalidade do produto apresentado anteriormente. Transmissão oral de opiniões sobre a questão da oferta deste tipo de presentes e da sua importância para a educação das crianças.	10
Compreensão escrita / Produção Oral / Produção escrita	Social Cooperação Cognitiva Sumário	Leitura e interpretação de um texto que trata o tema do consumismo. Apreciação do texto e defesa de opinião pessoal em torno do tema em análise.	Ler e interpretar um texto de opinião publicado por um <i>blogger</i> sobre a questão do consumo. Relacionar este tema com as empresas e a atualidade portuguesa.	Estudo dos pronomes relativos e das orações relativas. Análise das diferenças entre restritivas e explicativas.	Sons Entoação Prosódica	Leitura de um texto publicado por um <i>blogger</i> sobre a temática do consumismo, numa perspetiva positiva e pouco habitual. Comentário escrito a uma frase extraída do texto, sobre capitalismo e a relação deste com a felicidade.	15

O Ensino de Português como LE a Alunos Adultos: Prática Pedagógica, Manuais e o Papel do Professor

Dissertação de Mestrado em Ensino de Português como Língua Segunda e Estrangeira